NEWSLETTER
Qualidade, Ambiente e Segurança

16

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VILA DO CONDE

VII FÓRUM DE SEGURANÇA

SUPERAÇÃO

SAFETY Talks

TOOLKIT

No âmbito do Dia Mundial da Segurança, dia 28 de Abril de 2023, o Departamento de Qualidade, Ambiente e Segurança lançou o projeto Safety Talks.

SEMESTRAL | JULHO 2023 | NL 16 | GRATUITA

Ficha técnica

Santa Casa da Misericórdia de Vila do Conde (SCMVC)

NIPC: 501382356

Departamento de Qualidade, Ambiente e Segurança

Sede da redação, sede do editor, sede do impressor:

Rua Rainha Dona Leonor, 123

4480-247 Vila do Conde

E-mail: qualidade.seguranca@scmvc.pt

Equipa editorial e gráfica

Diretor: Odete Cunha

Diretor adjunto: Catarina Campos

Redatores convidados

Tiago Cardoso - Departamento Jurídico

Nuno Carvalho - Diretor da Casa da Criança

Publicação

Semestral

Julho 2023

[Edição 16]

Tiragem

500 exemplares

N.º páginas 36

Estatuto editorial

Publicado na página da SCMVC

EDITORIAL

Pessoas que nos inspiram...

Se fizer a diferença na vida de uma pessoa,
Então, valeu a pena o esforço!

Autor desconhecido

Estou atualmente com 43 anos e iniciei a minha carreira profissional há mais de duas décadas atrás. Trabalhei durante o meu percurso escolar, sensivelmente desde os 14 anos, até finalizar a minha licenciatura, entre fins-de-semana e férias.

Neste percurso, que escolhi, tive a oportunidade de conhecer centenas de pessoas, tendo sido inspirada por muitas delas, algumas pelas suas naturais habilidades e outras pelos seus comportamentos, atitudes e até histórias de vida.

Houveram pessoas que mesmo sem saber me acrescentaram e outras que ainda acrescentam profundamente, mesmo que por vezes o caminho do crescimento tenha tido alguma dor, mas como diz Rubem Alves, e que subscrevo "Ostra feliz não faz pérolas".

Fruto do amadurecimento e do desenvolvimento, enquanto pessoa e profissional fui percebendo as vantagens do sentido de cooperação, de entreajuda, de companheirismo, e de foco no mesmo propósito. Atualmente esta é uma forma de estar numa boa parte das pessoas e equipas com quem tenho o prazer de poder trabalhar cooperativamente nos últimos anos.

As pessoas quando entranhadas de um espírito coletivo e de união, brindam-nos com o melhor de si, oferecendo competências e contribuições individuais e únicas. Muitas vezes com opiniões diferentes, mas que dificilmente geram conflito, criando na maior parte das vezes novas ideias, desenvolvimento e inovação.

O ambiente Organizacional define-nos? Diria que em certa medida sim, é influenciador…mas acredito que o que mais nos define são as relações interpessoais, sociais e corporativas que conseguimos estabelecer.

Odete Cunha | Responsável do Departamento de Qualidade, Ambiente e Segurança

Índice

2 Editorial

3 Qualidade
Renovação da certificação Equass Assurance
A Rainha da Qualidade: A formação

6 Higiene e Segurança
Safety Talks
Simulacro na Casa da Criança

8 Ambiente
Higienização de reservatórios de água para consumo

9 Sabia que...
o assédio no contexto de trabalho é proibido?

10 Destaque
VII Fórum de Segurança: SUPERAÇÃO

32 Espaço do colaborador
Natália Fonseca: Acrescentar valor aos projetos

34 Inovação e Desenvolvimento
Recuperar e renovar: intervenções com sucesso

36 QUALINSPIRATION

Renovação da certificação Equass Assurance

1st Approval Progress Report

Foi em Fevereiro deste ano, que os Centros Sociais da Infância e Deficiência da Santa Casa da Misericórdia de Vila do Conde voltaram a testar e calibrar o seu sistema de Gestão da Qualidade, respondendo com prontidão ao relatório de auditoria deixado e às oportunidades de melhoria, assim como aos 10 princípios do EQUASS.

Estes serviços mantém a resiliência e foco na melhoria contínua, estando nesta fase desenvolvido um sistema de Gestão da Qualidade maduro e consistente.

A resposta veio afirmativa de Bruxelas "*The first progress report of your organisation has been reviewed and approved. There is consistency between the areas for suggested improvements in the audit report and the ones improved in the progress report.*"

As Equipas de profissionais destes serviços continuam de parabéns pela consistência e foco, no desenvolvimento de atividades que melhoram diariamente o bem estar dos utentes e clientes que nos confiam o seu bem mais precioso, a vida!

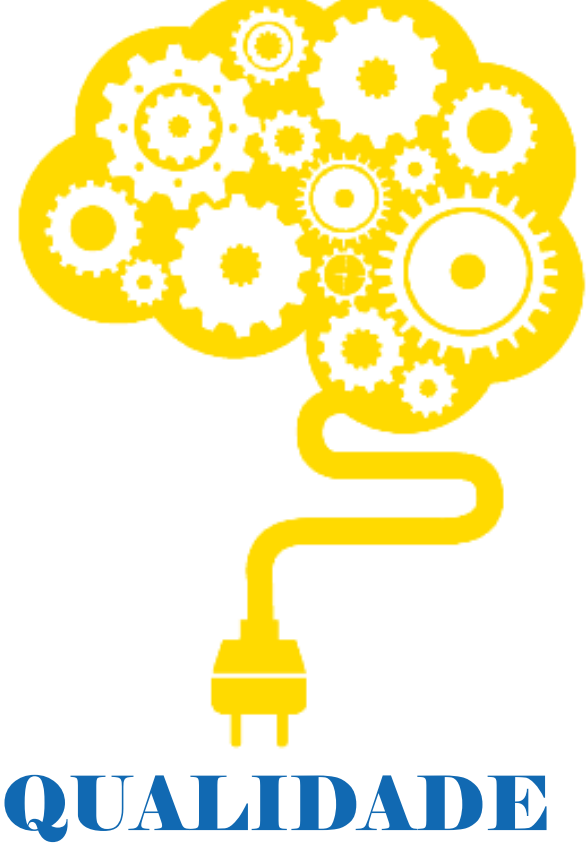
Sabia que ...

Em Portugal estão atualmente (à data da emissão desta newsletter) certificadas 30 Organizações, no referencial EQUASS Assurance, das quais 6 são Misericórdias.

Assurance
in Social Services

The European Quality in Social Services (EQUASS) is an initiative of the European Platform for Rehabilitation (EPR) to enhance the social sector by engaging social service providers in continuous improvement, learning and development.

A Rainha da Qualidade: A FORMAÇÃO



A Qualidade existe nas Organizações quando existe uma cultura de treino e orientação de uma equipa para um determinado propósito. Seria impossível falar de Qualidade sem falar de formação. A procedimentação, a normalização, assim como a padronização das metodologias de trabalho só é passível de acontecer, se na sua essência de implementação, estiver presente a capacitação das equipas.

Também na Instituição, a Qualidade teve o seu caminho evolutivo, assente na formação, sendo claro e evidente que quanto maiores as taxas de alcance de formação, maiores os níveis de Qualidade encontrados nos serviços.

A Qualidade, tendo como aliada a formação potencia o *engagement*, ou seja, facilita o comprometimento das pessoas com a Instituição. Se esta formação não vier alienada de envolvimento das equipas e se tiver a capacidade de trazer com ela metodologias de *brainstorming, mind maping, starbusting* e *brain writing*, temos a receita perfeita para a capacitação e participação da equipa, funcionando como alavancagem do Sistema de Gestão da Qualidade.

A Rainha da Qualidade: A FORMAÇÃO

Como uma grande parte da formação é ministrada por formadores internos, os mesmos que estão na base da implementação dos procedimentos e instruções, os momentos de formação servem muitas das vezes como calibradores da eficiência e ajuste das metodologias, pois são sentidas em contexto teórico e prático as dificuldades na implementação. É um trabalho contínuo, rigoroso, multidisciplinar, consciente e de clara melhoria contínua.

Estamos atualmente numa era de mudança, com a transformação digital. O departamento de Qualidade, Ambiente e Segurança imbuído deste espírito também já começa a trabalhar em forte aliança construída com a formação, enveredando também por caminhos digitais (pedagogias, tecnologias e recursos digitais).

Os profissionais de hoje estão mais preparados para receber de forma espontânea e até inconsciente a informação, obtendo a aprendizagem necessária nos locais que lhes são convenientes.

A gestão da qualidade tem bebido de metodologias adaptadas à capacitação de pessoas e em simultâneo para a sua satisfação, dinamizando e priorizando nas suas ações momentos práticos com intervenção prática real. Na sua impossibilidade, fruto das enormes transformações digitais e contextos sociais dos vários profissionais, através do desenvolvimento de vídeos orientados pelos formadores, de forma a potenciar a eficácia da informação transmitida.

A partir de março de 2023 o departamento de Recursos Humanos e Formação foi dividido em dois departamentos distintos e autónomos entre si: departamento de Recursos Humanos e departamento de Formação. A formação foi desde sempre perspetivada pela Instituição e pelos seus colaboradores como a base diferenciadora para o seu crescimento, expansão, inovação e qualidade dos serviços prestados. Contudo, fruto de um contexto onde a mudança e a incerteza reinam e as necessidades da comunidade são cada mais maiores e prioritárias, sentiu-se necessidade de um serviço de formação mais direcionado, eficaz, estruturado, célere, abrangente (em áreas de formação distintas) e mais diferenciador nos seus diversos serviços, que acompanhasse as necessidades dos seus colaboradores.

Por outro lado, a Instituição no seu sentido de missão e trabalho em rede na comunidade, percebeu igualmente a importância da partilha da sua grandiosa experiência e conhecimento nas diversas áreas com o público externo, o que permitirá, assim também, contribuir para a sua própria sustentabilidade.

Desta forma, o departamento de Formação encontra-se, neste momento em reestruturação, para conseguir responder a todos estes desafios atuais e futuros.

A formação não é um fim em si mesma, mas um caminho que permite a qualquer pessoa adquirir maior consciência, confiança, competência e humanização para realizar as suas funções, de forma mais sustentável, eficaz e feliz, melhorando assim o seu contributo ao outro.

Cândida Carneiro | Diretora Departamento Formação da SCMVC

A rainha da Qualidade: A FORMAÇÃO

Enquanto nutricionista da SCMVC e formador, tenho cada vez mais sentido os benefícios da formação no meu trabalho pois consigo passar por todas as fases do processo, ou seja, 1) Construir as ferramentas – procedimentos/ protocolos após ter levantado as necessidades, contactando com a realidade, conhecendo o contexto da Instituição e dominando a base técnico-científica da área; 2) Partilhar/ Dar a conhecer a informação às equipas operacionais e diferentes grupos/ sectores para orientar e uniformizar práticas; 3) Envolver as pessoas no processo e motivar à sua aplicação; 4) Refletir sobre as metodologias/ ferramentas e aproveitar as sinergias/ contributos para o desenvolvimento do trabalho.

Num mundo com tanta informação, é importante definir e sensibilizar para evitar o ruído comunicacional, erros e dispersões.

Só assim, se consegue trabalhar com qualidade e método. Não se pode exigir qualidade sem formação, não se podem validar procedimentos sem a sua partilha, discussão e envolvimento das partes. A formação é uma "arma" poderosa para fomentar a mudança de atitude e comportamentos, gerando ação e… empoderando.

Daniela Vareiro | Nutricionista e Formadora da SCMVC

É do conhecimento de todos que o exercício físico contribui para melhorar a nossa qualidade vida favorecendo um equilíbrio Mente-Corpo.

Estar bem depende de vários fatores : internos (saúde física e mental/ emocional) e externos, atendendo que vivemos num ecossistema partilhado e influenciado por enumeras variáveis pelas quais não temos controlo. Navegar nesse mar de influências exige versatilidade, adaptabilidade e a capacidade de pensar e agir na nossa melhor versão . Isso exige autoconsciência e responsabilidade em cuidar de nós mesmos. Todos sabemos que o conhecimento é poder, daí a importância da Formação mas sabemos também , que se não colocarmos em prática, ele de nada nos serve. Hábitos saudáveis como alimentação cuidada e a prática de exercício físico restaurador como a Yoga (na vertente saúde), o Pilates, alongamentos, reforço muscular consciente e adaptado às necessidades intrínsecas da atividade profissional, respiração profunda e atenção plena ou simplesmente uma caminhada, são ferramentas que de uma forma geral temos acesso. Por vezes precisamos de um empurrão motivacional e isso é nos oferecido nas formações que a Instituição tem oferecido.

Cuidar de nós não está nas mãos do outro mas na escolha que fazemos todos os dias.

E assim torna-se possível conseguirmos oferecer o melhor de nós a esta Instituição na atividade que desempenhamos.

Ana Troia | Fisioterapeura e Formadora da SCMVC

Safety Talks: Semáforo de Riscos

Trata-se de uma avaliação que assenta na análise sistemática das tarefas laborais (habituais e excecionais), nas informações sobre as instalações- "lay-out" e os vários tipos de serviços realizados na Instituição, como o grupo de utentes, as opções tecnológicas, dados técnicos (manuais dos equipamentos), inventários, dados toxicológicos e medidas de autoproteção (coletivas e individuais).

O projeto *Safety Talks* nasce dos resultados e da experiência, emergindo-se da necessidade de transformar a avaliação de riscos profissionais num processo mais dinâmico, adaptado aos locais de trabalho e à sua evolução, mas em simultâneo mais adaptado às pessoas.

Com este projeto mantemos a mesma visão radar, mas aumentamos a abrangência e eficiência, dando voz a todas as nossas pessoas, que com as suas particularidades, individualidades, estilos de vida e relações sociais, interpessoais e institucionais, decorrentes da própria evolução humana, poderão acrescentar na análise de riscos. Temos assim como resultado da primeira abordagem que já fizemos deste projeto, pessoas mais consciencializadas para as soluções, e não para os problemas.

A primeira abordagem deste projeto contou com o desenvolvimento do Toolkit – Semáforo de Riscos, ferramenta interativa e dinâmica de divulgação e formação para a avaliação de riscos. Esta ferramenta já nos demonstrou que estimula a participação das equipas à avaliação consciente e informada dos seus riscos profissionais, assim como desperta para a prevenção desses mesmos riscos, através de momentos de *brainstorming.*

Sabemos que temos em mãos um projeto muito ambicioso, ou não fossemos já 1200 trabalhadores…mas acreditámos nos objetivos, na essência do projeto e nos resultados. Este é sem dúvida para nós um grande passo na construção de um modelo adaptado, onde o colaborador é o promotor da solução.

No dia Mundial da Segurança no Trabalho, dia 28 de Abril de 2023, o Departamento da Qualidade, Ambiente e Segurança lançou um projeto inovador no âmbito da avaliação de riscos profissionais, *Safety Talks*.

Desde que a avaliação de riscos na Santa Casa da Misericórdia de Vila do Conde é realizada pelos seus serviços internos de SHST, que tem por base a consulta aos trabalhadores e/ou seus representantes.

Simulacro na Casa da Criança

No passado dia 6 de abril, realizou-se nas instalações da Casa da Criança um simulacro de explosão seguido de incêndio. Estiveram envolvidos 41 colaboradores e 140 utentes.

Este exercício teve como principal objetivo, refletir um cenário de emergência com o intuito de sensibilizar todos os intervenientes, bem como testar a operacionalidade dos meios envolvidos.

Uma vez que a prevenção é essencial para nos prepararmos em caso de incêndio, que a prática é a forma ideal de obter mais conhecimento e que as situações reais tendem a ser idênticas à forma como se treinou, este simulacro é fundamental para a segurança de todos em caso de emergência.

Procuramos que o foco desta experiência incidisse nas funções de cada elemento. Agilizamos procedimentos, melhoramos o desempenho da segurança, corrigimos fragilidades e alteramos planos, de forma a melhorar ainda mais o sistema de segurança já implementado. O simulacro passou por uma explosão na zona de receção de mercadorias, que resultou em um incêndio e um ferido grave. O edifício foi evacuado na sua totalidade.

A prontidão de todos os envolvidos foi exemplar, encarando o simulacro de forma cuidada e rigorosa. De realçar a humanização dos colaboradores para com os utentes, de forma a minimizar o impacto que um simulacro deste acarreta nos mesmos, mas também procurando sempre transmitir aos utentes, o sentido de comprometimento e responsabilidade em todo o processo.

Posteriormente foi realizado um relatório, descrevendo todas as ocorrências, seguido de um plano de ação, com o objetivo da melhoria constante nos procedimentos já existentes, correção de eventuais falhas e na solução de problemas detetados, por forma a garantir uma maior segurança para todos.

No futuro iremos dar continuidade a este procedimento, uma vez que a nossa maior preocupação é proteger a vida dos que diariamente usufruem das nossas instalações.

Nuno Carvalho | Diretor da Casa da Criança

Higienização de reservatórios de água para consumo

A Santa Casa da Misericórdia de Vila do Conde tem procedimentos consistentes e contínuos que asseguram a qualidade da água distribuída e uma equipa de profissionais internos habilitados, que assegura a inspeção regular e a desinfeção anual dos reservatórios de água.

É realizada calendarização e cronograma de intervenção, sendo estabelecido simultaneamente um plano de ação de forma a evitar constrangimentos imprevistos decorrentes desta mesma intervenção.

As alterações na programação e respetiva periodicidade da higienização dos reservatórios na Instituição prendem-se com os seguintes fatores:

- Obras ou reparação nos reservatórios;
- Avaria no sistema de bombagem dos reservatórios;
- Acumulação anormal de sedimentos.

A limpeza e desinfeção na Instituição é realizada em 4 passos:

1 LAVAGEM MECANICA INICIAL

Lavar as paredes com jato de água abundante a baixa pressão

2 DESINCRUSTAÇAO

Pulverização das paredes com produto químico

3 LAVAGEM MANUAL E ENXAGUAMENTO

Escovagem com vassouras de pelo médio, em movimento de rotação, com posterior enxaguamento das superfícies a pressão não superior a 6 bar, com vista à remoção dos resíduos e remoção do produto químico

4 DESINFEÇAO

Aplicação da solução desinfetante nas paredes do reservatório

5 ENXAGUAMENTO FINAL E CONTROLO DO PROCESSO

Lavagem de todas as superfícies com água abundante. Enchimento do depósito e esvaziamento da primeira água pelas tubagens de forma a também assegurar a circulação do desinfetante pelos circuitos internos. Enchimento contínuo com água limpa, até saída da água totalmente neutralizada nas torneiras do edifício

Os produtos químicos utilizados na higienização dos depósitos de água devem atender os requisitos fixados no Regulamento (EU) N.528/2012 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 22 de maio. No sitio da internet da DGS estão disponibilizadas as últimas atualizações dos produtos autorizados, última atualização realizada em fevereiro de 2022.

Consulta efetuada no site da DGS em julho de 2023

Os reservatórios de água vão adquirindo com o tempo uma camada de tom acastanhado, o biofilme. Esta camada, representa risco para o consumo de água, pois trata-se de um meio facilitador do desenvolvimento de microrganismos vivos e mortos e de polímeros e/ou macromoléculas excretadas por esta biomassa que asseguram a sua adesão irreversível.

Informação retirada da ERSAR, de 03 de janeiro de 2018

Sabia que...

o assédio no contexto de trabalho é proibido?

A Santa Casa da Misericórdia de Vila do Conde e empresas consigo conexas têm uma política ativa de prevenção e repressão de assédio no trabalho, que o consideram como expressamente proibido.

O Código de Trabalho, prevê desde 2009, o conceito de assédio, contudo desde 2017 que esta matéria ganhou maior relevância.

O CITE (Comissão para a Igualdade no Trabalho e no Emprego) define o assédio como um comportamento indesejado (gesto, palavra, atitude, etc.) praticado com algum grau de reiteração e tendo como objetivo ou o efeito de afetar a dignidade da pessoa ou criar um ambiente intimidativo, hostil, degradante, humilhante ou desestabilizador.

ASSÉDIO MORAL

O assédio é moral quando consistir em ataques verbais de conteúdo ofensivo ou humilhante, e físicos, ou em atos mais subtis, podendo abranger a violência física e/ou psicológica, visando diminuir a autoestima da vítima e, em última análise, a sua desvinculação ao posto de trabalho.

ASSÉDIO SEXUAL

O assédio é sexual quando os referidos comportamentos indesejados de natureza verbal ou física, revestirem caráter sexual (convites de teor sexual, envio de mensagens de teor sexual, tentativa de contacto físico constrangedor, chantagem para obtenção de emprego ou progressão laboral em troca de favores sexuais, gestos obscenos, etc.).

No guia informativo "Prevenção e combate de situações de assédio no local de trabalho: um instrumento de apoio à autorregulação", publicado pelo CITE, são elencados vários exemplos de atos e comportamentos suscetíveis de serem classificados como assédio, assim como é referido que nem todas as situações de conflito existentes no posto de trabalho constituem assédio. Para aceder à informação integral poderá consultar o documento que é disponibilizado na página da ACT (Autoridade para as Condições de Trabalho).

Tiago de Sousa Cardoso da Silva

Licenciado pela Faculdade de Direito da Universidade do Porto em 2005

Jurista/Advogado | Gabinete Jurídico da Santa Casa da Misericórdia de Vila do Conde

Fórum de Segurança: encontro familiar

Eng. Rui Maia
Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Vila do Conde

Este evento, que reuniu a "grande família" da Misericórdia de Vila do Conde, decorreu na Quinta Galante.

Durante dois dias, este espaço conheceu uma verdadeira transformação.

De território agrícola, no dia a dia do quotidiano laboral desta Instituição, passou a território de convívio e lazer.

Foram vários os meses de planeamento, os dias de preparação e organização.

Contámos com uma equipa fortemente empenhada e dedicada, colaborativa e colaborante.

Numa palavra, verdadeiramente apaixonada na construção de um momento de reunião, partilha e união de todos aqueles que nos ajudam a cumprir, diariamente, a nossa Missão.

Sentia-se ... porque o coração sabe sempre tudo! ... que o sucesso desta iniciativa estaria assegurado.

Não imaginava que pudesse ultrapassar as minhas expectativas.

Resolvi partir para esta aventura "às cegas". Como quem parte numa viagem cujo destino desconhece.

Pelo prazer da surpresa. Pelo encanto da descoberta. Pelo estímulo do desafio.

Deixei responsabilidade, ofereci total autonomia à equipa.

Acreditei.

Sinais de absoluta confiança nas suas capacidades.

Estive presente em todos os momentos. Não podia ser de outra forma. Também eu sou membro desta grande equipa e com ela somos um todo.

Uma inteireza feita de múltiplas realidades e vivências.

Uma inteireza única e singular.

Uma inteireza que se mostrou cúmplice, alegre, divertida.

Que redescobriu a poder do companheirismo, da união, da partilha, do conhecimento do outro.

Uma inteireza que chegou forte e partiu empoderada.

Para além das diversas atividades que foram proporcionadas ao longo destes dias, o evento terminou com um Sunset.

Para que todos pudéssemos experimentar mais leveza, menos formalidade nos relacionamentos.

Uma verdadeira oportunidade para o diálogo e convívio num ambiente muito agradável e descontraído.

Sempre soubemos isto. Mas naquele dia tivemos a certeza de que não temos limites para o nosso querer e que "fazer acontecer" é o dínamo que nos impulsiona.

O meu agradecimento muito reconhecido a todos os que dedicaram tempo e alma à concretização do VII Fórum de Segurança.

A todos os que participaram dirijo, também, uma palavra de agradecimento pela alegria que a sua presença significou.

É caso para dizer: "a Misericórdia tem tudo ... só não tem comparação"!

O Provedor,

Eng. Rui Maia

VII FÓRUM DE SEGURANÇA

SuperPreparação

A Preparação do Fórum de Segurança começa uns meses antes do evento, sendo o primeiro passo dado pela reunião informal dos mentores de desenvolvimento deste projeto. Um dos primeiros desafios com que nos deparamos é a seleção do tema do evento, que procuramos que seja sempre algo que nos marque particularmente naquele momento.

Desta vez não foi diferente, e o tema mais votado, foi a Superação. Esta palavra tem um sentido particular para a Equipa Santa Casa, que se tem revelado transformadora e inovadora em projetos com dimensão multidisciplinar. Assim somos nós, assim fomos nós, em mais um evento que foi surpreendente!

A união, o espírito vivido, o contributo despojado de todas as pessoas que estiveram presentes, das mais variadas formas a darem o seu melhor, foi a maior magia que se viveu neste evento, que tem saído reforçado, a cada edição que passa.

A envolvência destes eventos é de tal forma grandiosa que transcende estatutos, não define, não escolhe e não hierarquiza… É um espaço de partilha e participação de pessoas... para pessoas.

A todas estas pessoas especiais só nos resta agradecer e enaltecer a participação, contributo e envolvimento na transformação de uma atividade única, altamente personalizada e sem dúvida diferenciadora, que espelha aquilo que nós juntos conseguimos ser.

Odete Cunha e Catarina Campos | Equipa dinamizadora QAS

SANTA CASA
SEGURANÇA
SUPERAÇÃO
SUPERSTAFF
SUNSET

VII FÓRUM DE SEGURANÇA

SuperEntrada

Todos os pormenores foram cuidados ao detalhe, tendo sido especial a preparação pensada para o acolhimento das nossas pessoas. O ambiente que se tentou proporcionar foi de aconchego, de personalização. Esteve presente "riqueza" em cada detalhe, nas palavras de quem tão graciosamente acolheu quem chegava.

Acolher, Aconchegar, Ser Parte, Fazer Parte, Ser Único e Insubstuível!

VII FÓRUM DE SEGURANÇA

SuperArena

Uma arena limitada, um de uper Ação e de uperação, onde apenas o céu foi o limite!

A SuperArena foi uma das áreas mais acarinhadas, e de investimento da equipa de profissionais da Santa Casa. O fervilhar de ideias para a elaboração da imagem e construção e imagem deste espaço brotou de forma fantástica, tendo existido contributos altamente diferenciadores. A ideia de associar o de Superação à Santa Casa e aos Super Homens e Super Mulheres que aqui trabalharam diariamente não foi deixada ao acaso. Foi idealizada a conceção deste magnífico, que pretendeu desde o primeiro minuto transmitir toda a grandiosidade das nossas pessoas.

Das ideias às ações, a equipa já no terreno tentou conceber nos 1,2 hectares a ideia que tinha tanto de mirabolante como de inexecutável, tendo em consideração a dimensão de tudo o que estaria em mãos para ser transformado. Mas porque para esta equipa o céu é o único limite, lá se juntaram as pessoas... e... mãos à obra!

As nossas pessoas, os trabalhadores da Quinta Galante, os trabalhadores do setor das Obras, entre muitos outros trabalhadores da Santa Casa, imbuídos deste espírito de missão e de partilha deram o seu melhor na "plantação do espaço", atrevendo-nos a dizer, a melhor colheita de *team building* de 2023. Única, feita à medida e altamente diferenciada das soluções vendáveis no mercado, sendo a sua maior particularidade a identidade que lhe foi transmitida. As atividades de *team building* foram desenvolvidas com detalhe pela equipa de profissionais dos vários serviços, tendo sido definidos objetivos estratégicos e complementares em cada uma das 9 estações desenvolvidas.

Para a concretização deste projeto, assim como de todo o evento foi cuidadosamente planeada a sustentabilidade do mesmo, através do financiamento com donativos em espécie e géneros, apoiado com a colaboração de parceiros e outros beneméritos da Instituição. Foram reaproveitados recursos em fim de vida, como tampas de plástico, paletes de madeira em mau estado, assim como outros desperdícios das atividades de construção, carpintaria e serralharia.

A congratular e enaltecer duas grandes entidades, Bombeiros Voluntários de Vila do Conde e a GNR de Matosinhos, que tornaram possível a concretização de duas das atividades de *team building*, proporcionando momentos dinâmicos e altamente pedagógicos, enriquecendo fortemente a qualidade deste evento.

VII FÓRUM DE SEGURANÇA

SuperPausa

Do acolhimento até ao destino seguinte a viagem mostrou a expectativa e entusiasmo de todos os que tanto esperaram por este evento. A meio caminho os sorrisos brilharam quando os olhares se cruzaram com a magnificiência do espaço criado especialmente para todos os Super Colaboradores. O espaço de fotos espelhou momentos de entusiasmo e o lanche confortou todos os que provaram a sua valentia na SuperArena.

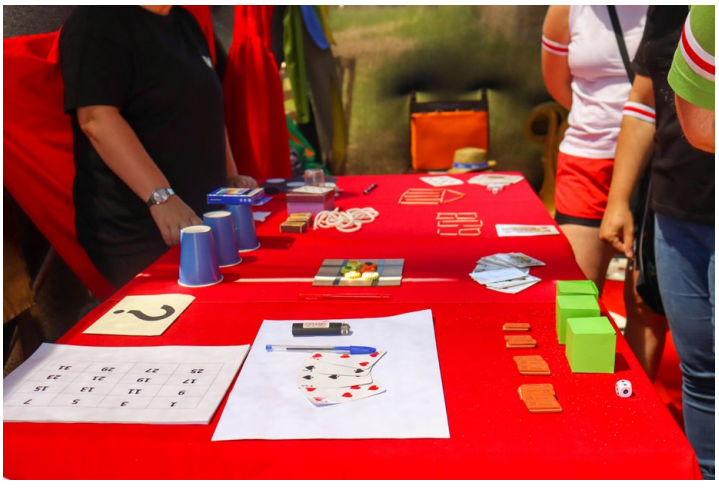
VII FÓRUM DE SEGURANÇA

ESTAÇÃO

SURPRESA

Partilha individual » superação coletiva

Prova de estimulação cognitiva com participação individual e/ou coletiva com resultado coletivo.

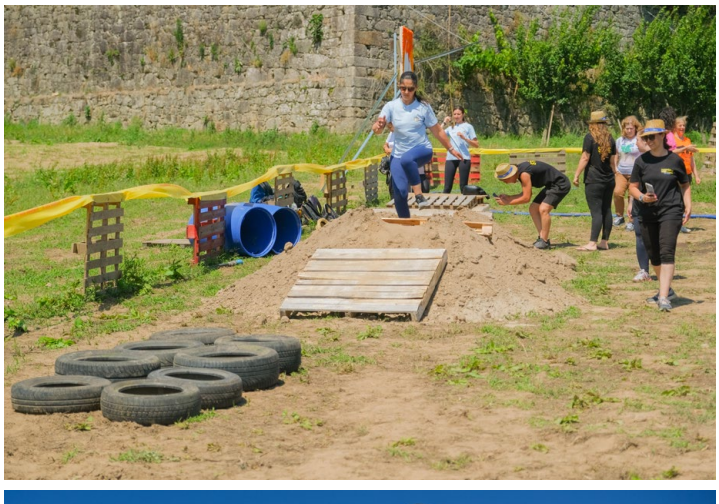


VII FÓRUM DE SEGURANÇA

ESTAÇÃO
ULTRA

Escolhas certas » superação de limites

Prova física de superação de limites individuais e/ou escolha de elementos certos para representação da equipa.



VII FÓRUM DE SEGURANÇA

ESTAÇÃO
PARADIGMA

Escolhas individuais » superação coletiva

Prova de construção de cenários para simulação de áreas de lazer e bem-estar para a equipa de colaboradores.

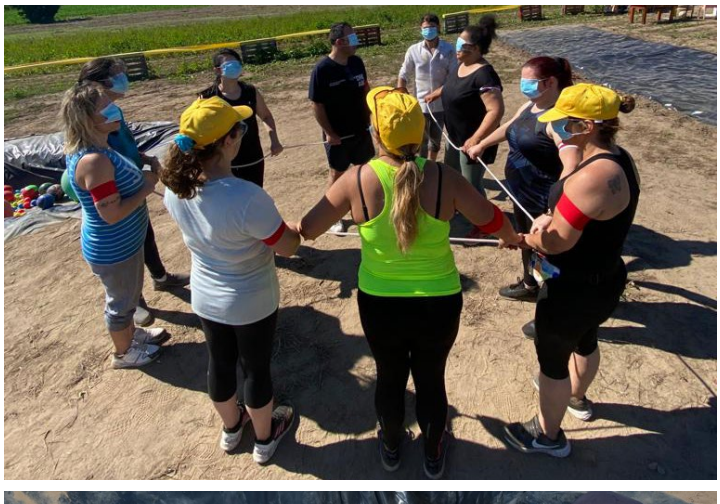
VII FÓRUM DE SEGURANÇA

ESTAÇÃO

EQUIDADE

Equidade e Empatia » raiz da superação

Prova para desenvolvimento da empatia e promoção do espírito de equipa.
Fortalecimento do coletivo em detrimento do "eu".



VII FÓRUM DE SEGURANÇA

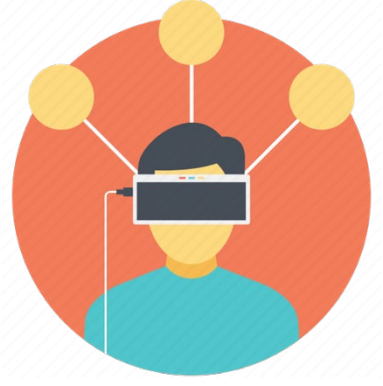
ESTAÇÃO

RAMBOIA

Ultrapassar obstáculos » superar preconceitos

Prova física de superação com elevado nível de raciocínio mental para alcance de objetivo "irrealista".

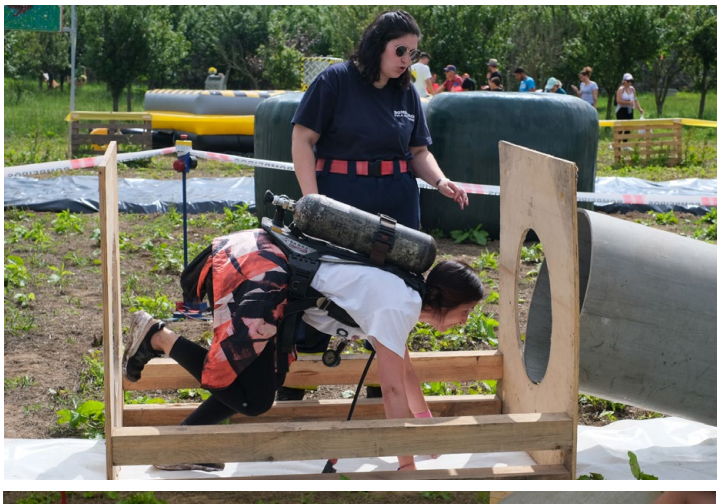
VII FÓRUM DE SEGURANÇA

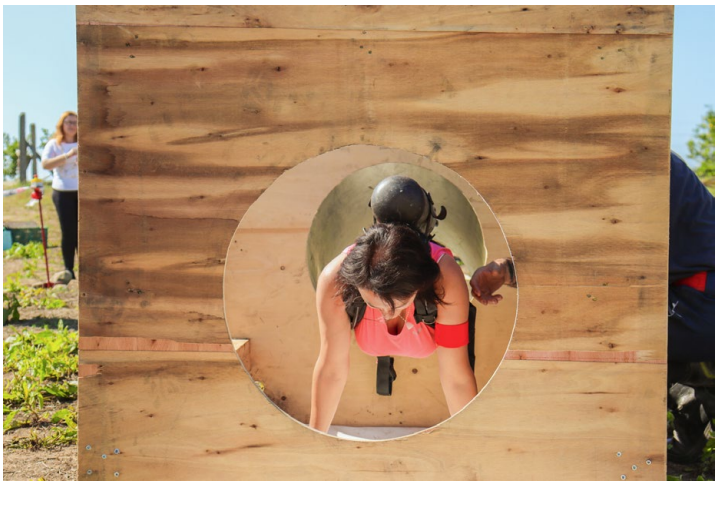


ESTAÇÃO
AVATAR

Conhecimento » motor da superação

Simulação de situações de emergência, com construção de cenários "reais", com a colaboração dos Bombeiros Voluntários de Vila do Conde.





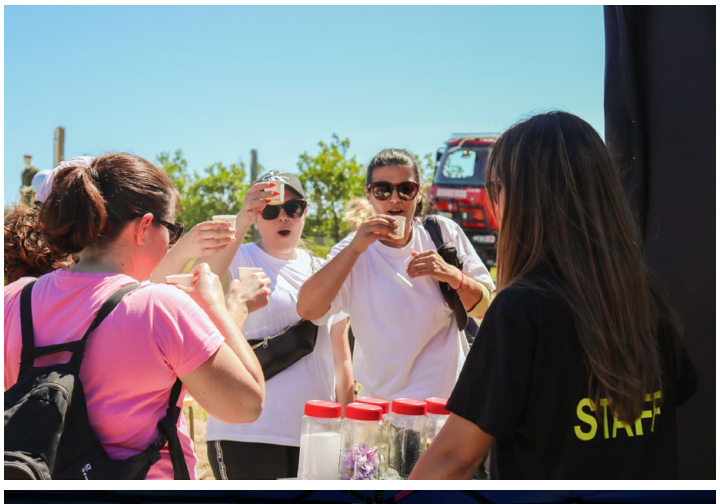
VII FÓRUM DE SEGURANÇA

ESTAÇÃO

CIFRA

Explorar sentidos » superar limites

Exploração de formas de comunicação alternativas à comunicação verbal com a colaboração da GNR de Matosinhos.



VII FÓRUM DE SEGURANÇA

ESTAÇÃO

AÇÃO

Super Ação » Superação

Prova entre equipas, para despertar para objetivos estratégicos.

VII FÓRUM DE SEGURANÇA

ESTAÇÃO
ONDA

Acreditar e arriscar » concretizar e superar

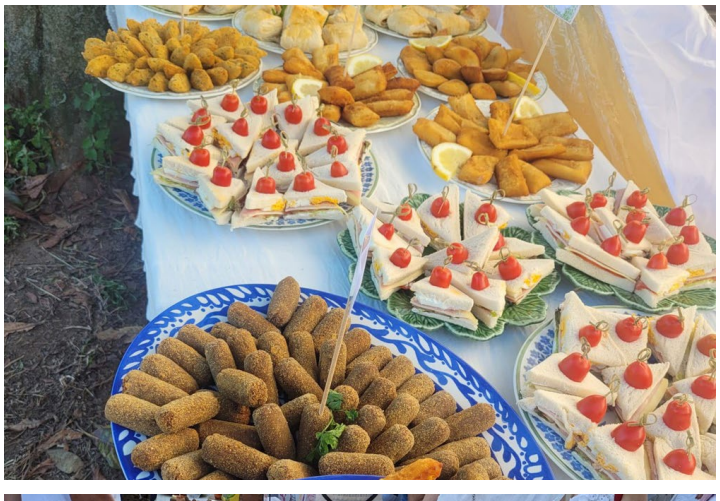
Prova de obstáculos que visa capacitar os participantes para o fortalecimento da confiança na concretização de objetivos.

VII FÓRUM DE SEGURANÇA

MOMENTO
SUNSET

Valorização pessoal, respeito, entrega, união, espírito coletivo...

O cuidado em cada detalhe, a elegância da transformação de um espaço agrícola numa elegante sala de luar, ajudaram a transparecer o brilho interior de cada pessoa que preencheu este espaço. Superou todos os planos alguma vez esboçados...

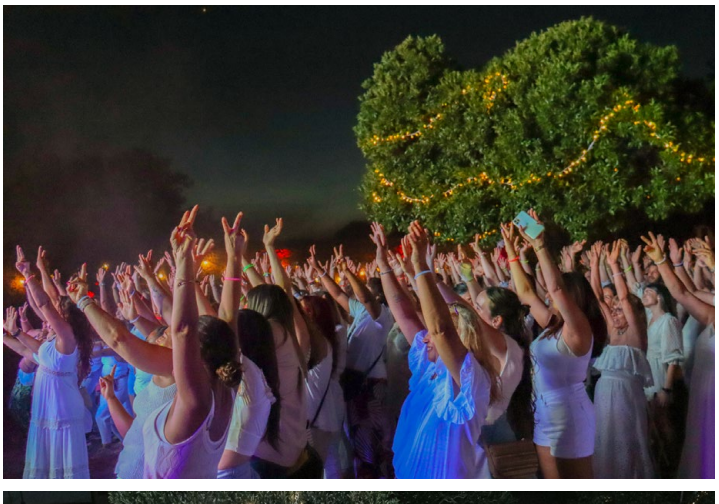


VII FÓRUM DE SEGURANÇA

MOMENTO
SUNSET

Quando as pessoas são luz... Assim foi este evento!

Beneméritos incassáveis, parceiros incríveis, JONNY D e FRONTAL, deram asas a um sonho, tornando a sua concretização tangível. Viveram-se momentos calorosos de muita alegria e até emoção.



VII FÓRUM DE SEGURANÇA

MOMENTO
SUNSET

Ficou o sentimento de que juntos vamos mais longe e a promessa de que para o ano há mais…

O momento de "Sunset" foi cuidadosamente concebido por uma equipa de pessoas extraordinárias, para oferecer "desligamento da rotina", sem hierarquias ou títulos, um espaço em que todas as pessoas puderam estabelecer ligações fluidas e descomprometidas, fortalecendo os canais de bem-estar, satisfação e alegria, fomentando corporativismo e união.

Estiveram presentes neste evento de Sunset cerca de 450 profissionais, estando representadas todas as áreas da Instituição.

As vibrações e a energia que se fizeram sentir entre as pessoas neste evento... que nos uniu... foi indescritível e mágica. Fomos brindados por um pôr de sol envergonhado, vestido de amarelo brilhante, fadado de um "amanhã esperançado"!

VII FÓRUM DE SEGURANÇA

SuperCorporativismo

Michael Jordan dizia "O talento vence jogos, mas só o trabalho em equipa ganha campeonatos". Com esta frase no pensamento e no nosso íntimo trabalhamos arduamente diariamente, de forma a prestar um serviço de qualidade a todos os nossos utentes. Como tal o VII Fórum de Segurança não podia ser diferente.

Equipa Esterilização

Aquando da divulgação do tema foi de imediato o entusiasmo para a participação e a explosão de ideias para o dia. O fórum é dos momentos mais aguardados pelos colaboradores ao longo do ano, por ser um dia descontraído e onde gera muita alegria e diversão, daí o entusiasmo ser de tal forma, que surgem estas ideias de indumentárias, slogans, músicas, etc... e o quão divertido foi...

Equipa CRDL

Foi com entusiasmo e alegria que aceitamos este desafio. O que nos motivou a estar presentes neste fórum e a marcar pela diferença, foi a amizade, a cumplicidade e a união que existe por trás desta equipa de trabalho. O nome do nosso grupo "As Tasqueiras" nome criado em tempo de pandemia, reflete o que nós somos como equipa. Tasqueira que é tasqueira gosta sempre de uma brincadeira . É este o nosso lema. Mais iniciativas como estas são sempre bem vindas. Muito obrigada!

Equipa CRDL

Equipa Hospital da Misericórdia

Como o tema era a Superação, sentimo-nos motivadas a nos superar e mostrar pelos nossos adereços o orgulho que sentimos no nosso serviço de limpeza e na união da nossa equipa.

O Fórum de Segurança foi um êxito. Esta equipa a que chamamos família sentiu-se realizada e motivada na participação deste Fórum.

SUPERAÇÃO, palavra de ordem neste evento!

Ninguém constrói nada sozinho, estamos juntos nesta jornada, crescendo profissionalmente e pessoalmente.

Despedimos-nos assim com a convicção de que encontramos a proatividade e a mais poderosa forma de integrar e acolher novos membros na enorme comunidade que é a SCMVC. Para o ano há mais (esperamos nós)!

VII FÓRUM DE SEGURANÇA

SuperStaff

A união é a força que impulsiona grandes conquistas. Este fórum de segurança, encheu-nos de energia positiva, estimulou a nossa criatividade e reforçou a nossa paixão pelo que fazemos. O trabalho de equipa, a união e a motivação foram os pilares que nos guiaram neste fórum único e extraordinário. Foram a base do sucesso, pois cada um de nós tem talentos únicos que se complementam. A motivação foi o combustível que nos manteve focados e determinados em cumprir a nossa missão. Apoiamo-nos mutuamente, partilhamos ideias, ouvimos atentamente e aprendemos uns com os outros.

Unidos, como uma equipa motivada, alcançaremos patamares cada vez mais altos e deixaremos uma marca duradoura no mundo corporativo.

Juntos, enfrentamos desafios, superamos obstáculos e celebramos vitórias.

Juntos, somos uma força imparável, capaz de transformar SONHOS em REALIDADE.

Equipa CRDL

A grande riqueza de uma organização são os seus colaboradores. Acompanhar os colaboradores, cuidar bem das suas condições de trabalho e zelar pela sua motivação, será o melhor investimento em qualquer organização. Neste sentido, o Fórum de Segurança constitui já uma atividade fulcral para os colaboradores da Instituição; por isso, o CARPD de Touguinha disponibilizou-se, desde a primeira hora, para ajudar a equipa organizadora na execução desta atividade. A envolvência por parte de todos na decoração dos espaços, na execução das atividades propostas e na participação de um grande número de colaboradores nos dias do Fórum tem sido de grande importância para eles, quer pela motivação estabelecida, quer pelo sentido de pertença à Instituição Santa Casa.

Os frutos são, claramente, visíveis uma vez que os participantes regressaram ao seu local de trabalho muito motivados e valorizados, contagiando os colegas de trabalho com energia positiva e orgulho por fazerem parte desta Instituição tão nobre.

Sérgio Pinto | Diretor CARPD

Ir além de meras conexões superficiais e mergulhar no sentimento de união e camaradagem, pode ser a melhor experiência de uma vida.

Sorrisos soltos, alegria sentida, confiança que se nutre pela forma como fomos capazes de contagiar e nos deixar cativar por toda a atmosfera envolvente do VII Fórum de Segurança.

Os sorrisos partilhados retratavam a expressão genuína da alegria encontrada na interação humana autêntica.

Refletiam um senso de pertença a uma grande equipa da SCMVC.

A alegria coletiva fortaleceu os laços e deixou uma marca duradoura em cada um dos participantes. Ainda hoje, ecoam memórias e gargalhadas soltas que (re)vivem a felicidade ressacada daqueles dois dias inesquecíveis."

Equipa Recursos Humanos

O Fórum de Segurança é uma atividade que mobiliza centenas de colaboradoras e colaboradores e que promove, em todos, o espírito de união e entreajuda tão necessários ao dia a dia da Instituição. Forja, em todos nós, um sentimento de pertença a uma equipe que defende os mesmos princípios e trabalha no sentido de alcançar os objetivos a que se propõe. Fazer parte do Staff do Fórum de Segurança foi, sem dúvida, um gosto e um privilégio, uma oportunidade de contactar com colegas de outros serviços, fora das normais relações de trabalho, e perceber que a diversidade de opiniões, aptidões e criatividade é uma mais valia para a Instituição. Por tudo isto e por todos os sorrisos e gargalhadas que acompanharam as diversas atividades, há já uma enorme ansiedade pelo próximo Fórum e pelas aventuras que lá iremos encontrar.

Cândida Carneiro e Liliana Aires | Departamento de Formação e Direção CIMMVC

VII FÓRUM DE SEGURANÇA

SuperStaff

Convívio.
Integração.
Equipa.
Alegria.
Boa disposição.

Todos trabalhámos em conjunto com um só objetivo: fazer deste Fórum um Sucesso!
Conseguimos perceber, com todo o feedback que nos vai chegando, que cumprimos o nosso objetivo!
Somos mais de 1 000 profissionais e, nestes dias, muitos deles se encontram com colegas que já não viam há algum tempo, conhecem novos, reforçam laços com outros…quem sabe até fazem novos amigos!
Este evento é uma oportunidade de viver um dia diferente, fora da normalidade, da rotina.
Mas também é deixarmo-nos ir, para o desconhecido, sabendo apenas que este evento é feito para nós, colaboradores, a pensar em nós.
Como membros do Staff, agradecemos por mais uma bela experiência que esta Instituição nos proporcionou!
O VII Fórum de Segurança é a prova de que, em equipa, com força de vontade e, apesar de todas as dificuldades, todos nós podemos chegar mais longe!

Beatriz Sanches e Miguel Amorim | Departamento de Comunicação

O que me leva desde o primeiro dia a participar nos fóruns como colaborador de imagem e conteúdos e, porque sempre me regi por uma frase filosófica que diz que "a sabedoria sem a ação é inútil e o que é inútil nem sempre é inofensivo". De que vale ter o conhecimento se não o colocamos ao serviço do grupo, da comunidade e de quem nos rodeia e este sempre foi e é o meu projeto e percurso de vida, só assim crescemos e bebemos também do saber dos outros, quer seja a nível pessoal ou profissional. Permanecer na ignorância e girar à volta do nosso umbigo leva-nos mais tarde ou mais cedo a que sejamos engolidos pela nossa nulidade.
A inspiração surge primeiro e devido à minha formação, nas pessoas, na "beleza das pessoas" que vão cruzando o meu caminho, nas pessoas que têm um sonho que vale a pena ajudar a concretizar, depois a beleza da vida, da natureza, das sonoridades certas, da paleta onde diversos sentimentos dão cor a esse sonho e a obra nasce. Não basta olhar, é preciso ver. Assim, tudo é mais simples e isso transparece num sorriso no olhar e como é gratificante sentir a felicidade e alegria do outro. É isso que vejo durante todo este processo.
Obrigado O.C.

João Bandeinha | Animador Centro Social em Macieira

SUPERAR DESAFIOS, não fosse o tema a SUPERAÇÃO deste Fórum, foi sem dúvida o elemento diferenciador, que só foi conseguido com o envolvimento de todos nós.
Destacamos a reunião a um mês do evento com o Staff, que permitiu planear, partilhar ideias e reunir esforços para um ambiente promotor de união, equipa, bem-estar e felicidade. Percebemos que juntos, podemos fazer diferente!
O Sunset – Festa Branca foi inovador, e conseguimos reunir energias, pois cada centro/ cozinha da Instituição contribuiu para que tivéssemos disponível uma oferta alimentar variada, equilibrada e com uma apresentação cuidada, pois MERECEMOS!
O B R I G A D A!

Daniela Vareiro e Inês Pereira | Departamento de Nutrição

O Fórum segurança é um evento que traz um grande desafio com muito trabalho a toda a equipa.
Contudo é nos dias do evento em que vemos a recompensa ao ter os colaboradores de toda a Instituição com um sorriso na cara.
Este evento é importante pois traz a possibilidade de reunir os colaboradores fora de um contexto de trabalho e isso permite conhecer melhor e até a criar ligações profissionais mais fortes.
Esperamos continuar a colaborar neste grande desafio.

Paulo Mesquita | Responsável da Quinta Galante

VII FÓRUM DE SEGURANÇA

SuperStaff

Quando me pedem para falar do Fórum, não consigo reduzir apenas a 2 dias de atividades lúdicas intensas. Toda a sua preparação, ilustração e envolvimento que existe em torno deste evento é absolutamente APAIXONANTE.

Tão importante como quem decora, idealiza e dinamiza atividades, tão importante como estes é quem com o esforço dedicação e a mesma paixão são aqueles que dão retaguarda nos respetivos serviços para salvaguardar a qualidade dos serviços prestados, e fórum é também isto. Um trabalho invisível, indispensável para que o mesmo aconteça.

O Fórum é Nosso, onde não há Centros, Unidades, Serviços, Departamentos nem distâncias. Somos a Família Santa Casa. Não é possível terminar, sem valorizar o contributo dos nossos utentes. Não só na preparação/decoração, mas sobretudo no gosto que sentem em preparar algo prazeroso para os colaboradores, como de um presente ou recompensa se tratasse. Quando o nosso foco são os utentes e eles reconhecem o nosso trabalho, então, estamos no caminho certo!

Alice Campinho e Bento Campos | CRPDJAM

No passado dia 14 e 15 de Junho, realizou-se VII Fórum de Segurança e nós tivemos oportunidade de fazer parte dos preparativos, nos dias que antecederam esta iniciativa.

Para a realização deste evento foram necessários meses de preparação que culminaram em dois dias de muita diversão, companheirismo e na oportunidade de nos conhecermos uns aos outros. É de realçar que acreditamos que é isto que caracteriza a Santa Casa da Misericórdia de Vila de Conde, união! Este espirito de equipa, esta união, esteve presente em todos os momentos, mesmo antes do Fórum de Segurança se iniciar, falando particularmente da nossa experiência.

Foi necessário um esforço coletivo para que tudo ficasse completo e apresentável para os visitantes. O sentimento era de transparecer o orgulho que sentimos em não só fazer parte desta equipa, desta Instituição, como também na apresentação do nosso trabalho que foi realizado com apoio de muitas mãos que nelas traziam um grande espirito de equipa e entre ajuda. Foi isso que respiramos! Contudo, nesse ar estavam também palavras de conforto quando as horas já pesavam, elogios ao ver o bonito trabalho que um colega estava a realizar, companheirismo em ajudar aquele que sozinho não estava a conseguir e empatia num gesto de carinho como um abraço ou uma palmada nas costas.

Que bom foi respirar este ar!

Rita Silva e Joana Milhazes | Lar de Terceira Idade

A Casa da Criança, em parceria com os Bombeiros Voluntários de Vila do Conde, dinamizou o espaço Avatar, integrado no VII Fórum de Segurança da SCMVC. A criação deste espaço tornou-se fundamental para reforçar valores que estão intrínsecos na missão dos colaborares da SCMVC e de toda a cooperação dos Bombeiros, verdadeiros exemplos de trabalho em equipa. A realização deste Fórum tornou-se fundamental para reconhecer o esforço dos colaborares da SCMVC, que são diariamente desafiados a prestar um serviço humanizado e de excelência em prol do outro.

Os Bombeiros, com toda a dedicação a que nos habituaram, orientaram o espaço Avatar onde nos permitiram experienciar algumas das suas vivências, quer com a utilização de adereços e vestuário, quer com as suas dinâmicas criadas.

O balanço deste grande evento é muito positivo porque proporcionou momentos divertidos a todos os participantes, fortaleceu as relações interpessoais entre as equipas e centros da SCMVC e abordou conceitos importantes sobre Segurança, Sustentabilidade e Ambiente.

"Juntos somos mais fortes"- é a mensagem que fica com a participação no VII Fórum de Segurança.

Equipa Casa da Criança

VII FÓRUM DE SEGURANÇA

Para a concretização deste evento, um agradecimento especial ao Provedor, Eng.º Rui Maia, por "Ser Farol". Um enorme obrigado, também aquelas pessoas, que mesmo que não identificadas, estiveram connosco desde o primeiro minuto na angariação de soluções, e cujo contributo foi altamente diferenciador na qualidade do evento.

A todos os profissionais que se dedicaram com empenho para a concretização brilhante deste evento, quer nos dias do mesmo, quer nos dias preparatórios à concretização do evento, um abraço de gratidão pelo companheirismo e sentido de pertença.

Também a todas as pessoas em trabalho de *back office*, trabalho silencioso, mas que tanta diferença faz para o sucesso destes momentos, obrigada por darem sempre o Vosso melhor em prol do TODO.

Ainda a destacar o empenho particular de algumas pessoas, especialmente dos Serviços de Aprovisionamento 1 e 2, Farmácia, Informática e Serviços Administrativos, pelo trabalho persistente e consistente junto das entidades parceiras, na agregação de meios para o total financiamento deste evento!

PARCEIROS

PATROCÍNIOS

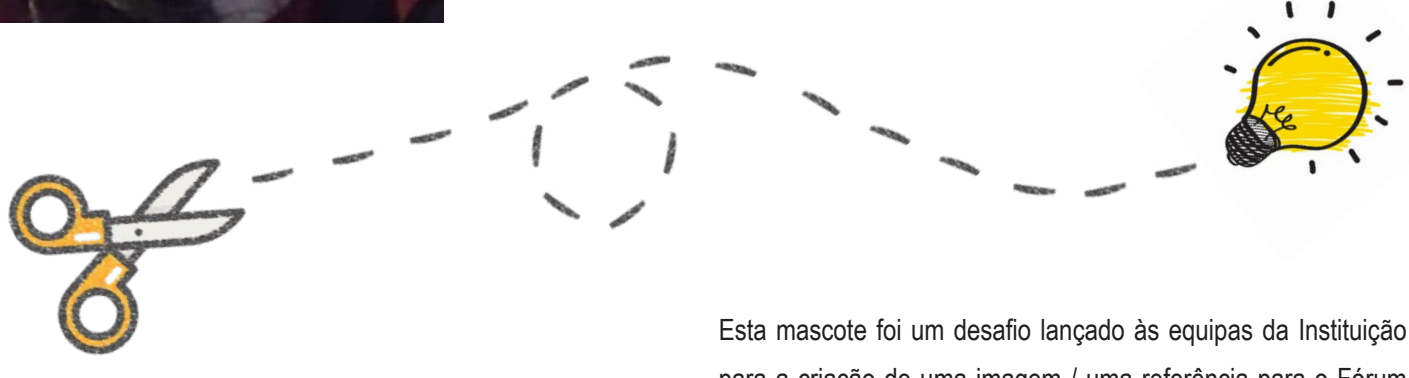
Às entidades parceiras e a todos os patrocinadores, Bem Hajam por caminharem ao nosso lado!

Acrescentar valor aos projetos

Chamo-me Natália, tenho 39 anos, sou casada e tenho 2 filhas. Sou apaixonada por arte floral e tenho como um dos meus hobbies preferidos, cantar. Frequentei durante 3 anos a Escola de Moda do Porto, obtendo o certificado de modelista.

Tive a minha primeira experiência profissional num atelier de vestidos de noiva, tendo sido altamente enriquecedor. Posteriormente desenvolvi atividade profissional, na arte da criação e costura de roupas de cerimónia por medida. Trabalho na Instituição Santa Casa da Misericórdia de Vila do Conde, desde 2006. Comecei no Lar de Terceira Idade no gabinete de costura. Transitei para o Centro Rainha Dona Leonor no mesmo ano, ano de inauguração deste serviço, mantendo esta atividade e o mesmo posto profissional, desde essa altura.

Na Instituição faço desde sempre suporte a todas as necessidades de costura, desde arranjos de roupas de utentes, confeção de fardamento de profissionais, até à confeção de têxteis para lar (como por exemplo cortinados).



Além destes produtos também tenho desenvolvido outro tipo mais técnico de costura, apoiando outros setores/departamentos, no desenvolvimento de produtos de apoio a utentes, e de suporte à continuidade de alguns equipamentos, permitindo ajudar a prolongar a vida de algumas soluções, atualmente inexistentes no mercado.

Tenho felizmente na minha atividade profissional outros desafios, que me enchem o “copo” na mesma medida inicial de medo e entusiasmo. Falo especificamente da maior atividade desenvolvida para os colaboradores desta Instituição, o Fórum de Segurança.

Fui desafiada a primeira vez em 2015, pela Dra. Odete Cunha, na construção de uma mascote mistério para a maior atividade da Instituição dirigida para colaboradores.

Esta mascote foi um desafio lançado às equipas da Instituição para a criação de uma imagem / uma referência para o Fórum de Segurança, tendo sido realizado um sorteio para o vencedor, estimulando as equipas a participar. Lembro-me na altura de sentir um frio na barriga quando me propuseram esta iniciativa.

O tempo era curto e ainda não era conhecida a mascote vencedora... Não sabia o que teria de produzir, sabia apenas que tinha pouco tempo e que não podia de forma alguma defraudar expectativas. Foi então que ganhou a mascote do Chico Seguro. Adorei a criatividade da equipa, mas congelei, nas primeiras horas. Fui para casa naquele dia, e acho que dormi mal. Comecei em casa e no trabalho a ocupar o meu tempo livre com o desenvolvimento do “Chico Seguro”. Na luta contra o tempo, entre materiais angariados em casa, outros explorados em lojas e com uns retalhos do meu gabinete de costura lá desenvolvi a mascote. Comecei a sentir confiança a meio deste projeto. Bem antes do esperado, estava a mascote desenvolvida.

Acrescentar valor aos projetos

A cara de entusiasmo de quem a recebeu, assim como a representatividade desta mascote no Fórum, foram a maior recompensa para o meu esforço!

Este ano, surpreendentemente fui novamente desafiada.
Quando me suspiraram ao ouvido, em jeito de segredo, o desafio, rejubilei entre sorrisos e tremores. Estava novamente a ser desafiada...
E como gosto disso!

Voltei ao planeamento de fim de semana: Como vou fazer um lutador de sumo, com espírito de Super Homem?
E lá foram sendo destiladas ideias, as cores, a construção do logotipo no fato, as "cuecas" tão características.

Mais uma vez, com discrição, para não levantar o véu da surpresa, lá fui desenvolvendo o tão acarinhado Super Colaborador Lutador de Sumo, de Sonhos e Conquistas, o verdadeiro colaborador Santa Casa. Mais uma vez com receio de desapontar e falhar e, com o pensamento "Tenho de reproduzir exatamente aquilo que estão a sentir no projeto que estão a idealizar", lá fui construindo aquele que viria a ser mais um desafio.
Felizmente, rapidamente superei as inquietações, ficando muito feliz a cada passo de apresentação das fases do projeto, vendo o deslumbrante entusiasmo dos organizadores.

A sensação de fazer parte de uma equipa, de ser importante, de ter um papel diferenciador, de construir algo tão significativo para aquele que é o evento do ano, deixa-me orgulhosa do meu trabalho.

É altamente estimulante quando somos desafiados a sair da nossa área de conforto e descobrimos, que afinal, só é preciso acreditar, para SUPERARMOS, qualquer medo e receio, transformando bolas de neve, em flocos de neve!
Obrigada por confiarem e me incluírem nestes sonhos!

Natália Fonseca | Costureira Lavandaria Central da SCMVC

"Chico Seguro"

Mascote desenvolvida no ano de 2015

"Super Sumo"

Mascote desenvolvida no ano de 2023

"Na natureza nada se cria, nada se perde, tudo se transforma"
Antoine Lavoisier

INOVAÇÃO e DESENVOLVIMENTO

Recuperar e renovar: intervenções com sucesso

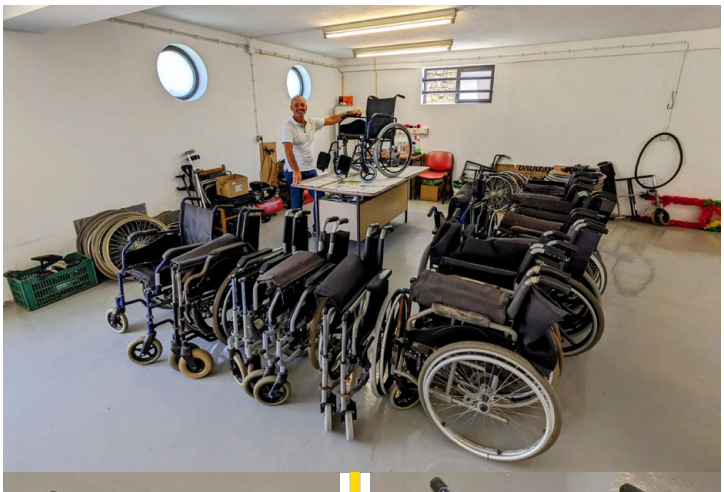
No primeiro trimestre do ano de 2023, fruto de uma necessária reestruturação de um posto de trabalho, causado por uma lesão num colaborador da área da construção civil vimo-nos em mãos com o desafio, de encontrar um posto de trabalho seguro, para exercer uma atividade profissional adaptada à sua nova condição física.

Após análise das limitações e das diversas necessidades da Instituição, foi encontrada uma necessidade na reparação de produtos de apoio, como cadeiras de banho, cadeiras de rodas, entre outros materiais.

Este tipo de ajudas técnicas eram muitas vezes inutilizadas por avarias e necessidades de reparação, nos mais diversos níveis e quadrantes. Iam sendo feitas reparações, nas horas vagas (horas muito limitadas, na maior parte dos dias até inexistentes) por profissional de serralharia qualificado. Toda esta orgânica de funcionamento fazia com que as cadeiras se acumulassem indefinidamente, levando à necessidade de compra de novas cadeiras, sendo acumuladas durante anos, uma parte significativa de cadeiras avariadas.

Na necessidade, vislumbrou-se uma oportunidade. E porque não? Foi lançado o desafio. Desafio aceite!
Toda a evolução tem sido surpreendente, não só pela transformação evidente, mas pela capacidade que este profissional demonstrou em reabilitar e recuperar, procurando, por autonomia própria matérias de desperdício, que ajudam a dar vida e bom desempenho aos produtos de apoio. Nestes materiais encontram-se restos de borracha de materiais destinados ao lixo, rolhas de cortiça, tampas de plástico de garrafas, entre muitos outros.

A motivação está estampada no sorriso deste profissional e na forma entusiasta com que nos conta como transforma estes materiais.
Estamos confiantes de que tomamos a decisão certa!
Parabéns Sr. Vitor! Tem acrescentado qualidade no serviço prestado!



Entrei na Instituição no ano de 1988. Trabalhei sempre na área da construção civil, como trolha de 1.ª. Devido a limitações físicas severas, tive necessidade de adaptação do meu posto de trabalho. Foi-me lançado um desafio inesperado pelo Sr. Provedor, Eng.º Rui Maia, que aceitei de bom grado.

Comecei por ajudar a construir este novo posto de trabalho, primeiro aprendendo sobre as necessidades e dificuldades da tarefa e depois tentando ajudar na reorganização daquele que viria a ser o meu novo local de trabalho. Tive um bom parceiro e mestre, o Sr. Artur, que me ajudou a perceber a melhor abordagem aos produtos de apoio. Empenhei-me em aprender e tentei ir mais longe. Desde que me conheço que tenho muita dificuldade em ver desperdiçar materiais. Penso sempre como posso guardar, separar, e até padronizar materiais, para que sempre que surja uma necessidade possa ter algo a que recorrer sem ter de gastar novos recursos.

Percebi rapidamente que muitas das cadeiras não tinham já materiais de continuidade, pelo que se as quisesse recuperar teria de inovar. Assim foi. Comecei com as rolhas de cortiça, depois com tampas dos iogurtes líquidos, dos pacotes de leite, assim como as borrachas das rodas que eram consideradas desperdício (por estarem gastas ou rasgadas). Comecei a separar e a organizar. Pedi que me fosse concedida a compra de tintas, para poder finalizar e dar bom aspeto às cadeiras. Desejava muito transformar velho em novo, desperdiçando o menos possível.

E assim foi, reforcei patins, melhorei a segurança dos travões, permitindo que usar o travão fosse confortável. Falei com os Diretores, com os Técnicos e com os utentes, para perceber se as cadeiras reduziam as dificuldades de quem as utilizava. Várias vezes, dei comigo a voltar com as cadeiras pois afinal o que tinha inventado precisava de ser melhorado. Lá vinha um ponto de vista de alguém, que introduzia uma oportunidade de melhorar…Fico sinceramente feliz quando vejo os utentes a circularem confortáveis com as cadeiras que eu reparo e ajudo a adaptar com necessidades específicas, com a individualidade necessária.

Agradeço ao Sr. Provedor, Eng. Rui Maia, por me ter dado esta oportunidade.

Vitor Castro | Colaborador do Departamento de Manutenção

O trabalho do Sr Vítor é uma ajuda essencial para nós utentes.

Conseguiu adaptar as várias cadeiras de rodas que eu tive, até eu me sentir muito confortável. Eu até disse "esta (cadeira) anda tão bem que qualquer dia tem de pôr um sistema ABS (risos)". Isto para dizer que facilita-me imenso a movimentação.

Se esta tarefa não existisse as pessoas que dependem de se movimentar em cadeira de rodas tinham um problema grave.

O trabalho realizado por este Senhor é muito importante, pois aumenta a prontidão do serviço e personaliza cuidadosamente a adaptação das cadeiras às nossas necessidades.

Ele está sempre muito atento e preocupa-se. Ele consegue adaptar as situações para resolver as dificuldades que identificamos nas cadeiras de rodas.

João Nóvoa | Utente do Lar de Terceira Idade

O trabalho deste senhor é muito importante.

Ele ajuda-me muito quando tenho necessidade de corrigir alguns promenores na minha cadeira de rodas.

Pormenores que para nós, pessoas com as nossas dificuldades, têm de estar prontos depressa. Travões, apoio de braço a pressão dos pneus. Está atento e isso ajuda- nos muito.

Eu cheguei a ter um problema na minha cadeira de rodas e em pouco tempo ele deu- me resposta.

Vira Polischuk | Utente do Lar de Terceira Idade

QUALINSPIRATION

Mensagem oferecida aos elementos do staff do VII Fórum de Segurança

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VILA DO CONDE

MISERICÓRDIA VILA DO CONDE

Assurance in Social Services

SINAS

Establishment complying with Health Measures · Portugal · Clean & Safe · TURISMO DE PORTUGAL

SERVICE COMPLIANT WITH · EUROPEAN TOURISM COVID-19 SAFETY SEAL · CEN WORKSHOP AGREEMENT CWA 5643